

# Aconteceu

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação  
Rua Cosme Velho, 98, fundos  
22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 983  
01238 - São Paulo - SP

Jornalista Responsável:  
Dermi Azevedo - Reg. Prof. nº 239 MtB

Editor do Aconteceu:  
Jorge Luiz Carrera Jardineiro

Conselho Editorial:  
Zwiuglio Mota Dias  
Rubem Alves  
Aloísio Mercadante Oliva  
José Oscar Beozzo  
Jether Pereira Ramalho

Assinatura anual: Cr\$ 10.000 (Brasil),  
US\$ 58.00 (América Latina),  
US\$ 66.00 (América do Norte),  
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).  
Envie junto com seu pedido um cheque  
nominal ou vale postal para CEDI-RJ



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 17 A 23 DE JUNHO DE 1985  
Nº 313 - CIRCULAÇÃO INTERNA

## POLITICA NACIONAL

KARDEX	( X )
TRAGEM	( )
XEROX	( )
PREPARAÇÃO	( )

### MINISTRO VAI TOMAR PROVIDÊNCIAS CONTRA ASSASSINATO DE TRABALHADORES RURAIS

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, anunciou ontem sua intenção de encontrar-se com os governadores dos três Estados em que os conflitos de terras são mais intensos: Goiás, Pará e Maranhão (região do Araguaia), onde, segundo a Contag, foram mortos cerca de 20 trabalhadores rurais nos últimos 15 dias. Lyra disse que irá pedir aos governadores Iris Rezende, Jader Barbalho e Luís Rocha um empenho maior para conter a violência no campo. O ministro também garantiu que a Lei de Segurança Nacional não será aplicada nos conflitos de terras, apesar das notícias de que fazendeiros e posseiros estariam armando-se para a luta em diversas regiões. Mas o governo vai adotar providências contra o assassinio de trabalhadores rurais, assegurou o ministro da Justiça, sem dar detalhes, ao comentar o documento que recebeu anteontem de representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura e que entregou ontem ao presidente José Sarney. O documento manifesta a preocupação da entidade "com os sucessivos assassinatos de trabalhadores rurais". Nas duas últimas semanas teriam sido mortos três em Goiás, cinco no Pará e dois no Maranhão. Os dirigentes da Contag garantiram que essas mortes não têm nenhuma relação com invasões de terras que estariam ocorrendo depois do anúncio do plano nacional de reforma agrária. Disseram que são áreas de conflitos antigos, onde já houve muitas mortes. (ESP - 21/6/85)

### MILÍCIAS EM RONDÔNIA

Fazendeiros do Interior de Rondônia estão-se armando e formando milícias particulares por causa do anúncio da reforma agrária. Quem admitiu ontem o fato, em Porto Velho, foi o comandante da Polícia Militar do Estado, pouco mais de 24 horas depois que o governador, em entrevista à imprensa, disse que desconhecia a existência de milícias em Rondônia. Na ocasião, o governador admitiu que, se houver problemas para a execução da reforma agrária no Estado, convocará a Polícia Militar para garantir a lei. Segundo o comandante Garcia, os fazendeiros da região de Pimenta Bueno já começaram a formar as suas milícias, por prever invasões que ocorrem nesta época e também em consequência do anúncio do plano nacional de reforma agrária. (ESP - 22/6/85)

## INCRA GARANTE QUE INVASÕES NÃO SERÃO PRETEXTO PARA DESAPROPRIAR

O presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, José Gomes da Silva, afirmou - em debate promovido pela Folha de São Paulo, quinta-feira, - que as invasões de terras não servirão de pretexto para desapropriações: "Nós temos experiência suficiente para o tratamento desse assunto e o governo está atento para distinguir o que é uma área de tensão, prevista no Estatuto da Terra, e o que é um conflito artificial. Temos procurado separar isso com bastante rigor. O governo já tem feito declarações de que não admite invasão como um critério de fato consumado para efeito de desapropriações". Ao defender a proposta de reforma agrária, José Gomes da Silva procurou mostrar que ela é o resultado de uma decisão política "inarredável" de o governo fazer cumprir o que está previsto e autorizado pelo Estatuto da Terra, lei que - ele fez questão de lembrar - foi aprovada pelo Congresso Nacional e promulgada pelo presidente Castelo Branco em 1964. (FSP - 23/6/85)

## PAÍS JÁ TEM 241 FOCOS DE TENSÃO

Existem atualmente no País 241 focos de tensão social no campo, envolvendo 2.414.339 hectares e 38.506 famílias, de acordo com um levantamento realizado pelo Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário, que não inclui apenas os dados referentes à região do Araguaia-Tocantins. Daquele total de focos de tensão, 31 já têm propostas de desapropriação e os demais estão sendo estudados pelo Incra. O documento assinala que, entre os focos de tensão registrados desde 1979, 144 foram solucionados, envolvendo uma área de 1.519.893 hectares e beneficiando 35.055 famílias. O levantamento do ministério apresenta um número de conflitos bem menor do que os últimos dados divulgados pela Contag - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - e afirma que somente seis Estados e Territórios estariam hoje livres de tensões pela posse da terra: Espírito Santo, Sergipe, Alagoas, Amazonas, Amapá e Roraima. Já foram solucionados os casos que existiam em Alagoas, Sergipe e Amazonas. Em relação às situações pendentes, o Estado que apresenta maior número de conflitos é o Maranhão, com 54 áreas envolvidas num total de 533.250 hectares e 17.491 famílias. Em seguida, está o Ceará, com 31 casos em 68.785 hectares e atingindo 734 famílias; a Bahia com 22 registros, numa área total de 97.147 hectares, onde vivem 2.450 famílias. Em termos de extensão das áreas atingidas por conflitos, destaca-se Mato Grosso, com 616.226 hectares, sendo 22 casos registrados e 2.855 famílias envolvidas. (ESP - 22/6/85)

## PREFEITOS GAÚCHOS FAZEM GREVE

Dezoito prefeitos do PDT do Rio Grande do Sul, com a adesão de um do PMDB e um do PDS, fizeram greve ontem por uma hora, dispensando do trabalho os servidores e as professoras e fechando as portas das prefeituras a partir das 10h30. A paralisação foi em protesto contra a difícil situação das finanças municipais "e o centralismo de recursos com a União". (FSP - 22/6/85)

## PRESIDENTE RECEBE A ESQUERDA

Um tom descontraído marcou o almoço-reunião no Palácio Jaburu, ontem, do presidente da República com os líderes da esquerda independente do PMDB - deputados Miguel Arraes (PE), Alencar Furtado (PR), Aírton Soares (SP), João Gilberto (RS), Francisco Pinto (BA) e João Hermann (SP). No encontro, os parlamentares passaram às mãos de Sarney documento de 14 laudas, de análise crítica do quadro nacional, que entregaram antes ao presidente do PMDB e da Câmara, Ulysses Guimarães. Segundo revelaram participantes da reunião no Jaburu, o presidente da República "até se surpreendeu, pela análise correta e profunda dos problemas nacionais". Antes, durante e depois do almoço Sarney conversou durante três horas sobre política sa-

larial, reforma agrária, greves, dívida externa, FMI, BNH, distribuição de renda, Ministério, Constituinte, pacto nacional - que o presidente chamou de "acordo nacional". (ESP - 22/6/85)

## CONSTITUINTE

### MOVIMENTO CRESCE COM PEQUENAS INICIATIVAS

A luta pela Constituinte ainda não empolgou os brasileiros. Não há nenhum movimento de âmbito nacional, como foi o das eleições diretas em 1984, agitando nas ruas a bandeira de uma nova Constituição. Mas o debate pró-Constituinte se incorpora cada vez mais, gradativamente, no seio da sociedade, em especial nos segmentos mais organizados e multiplica-se através de reuniões, seminários, conferências, grupos de estudos e em discussões específicas de interesse de cada grupo social. Nos últimos meses, São Paulo tem vivido uma espécie de febre constituinte, que atinge desde o ensino oficial do Estado até os setores marginalizados econômica e socialmente, desde os magistrados até os sindicatos patronais e de trabalhadores, desde as chamadas minorias até os partidos políticos, os negros, as mulheres e os defensores do meio ambiente. (FSP - 23/6/85)

### CAMPANHA PRÓ-CONSTITUINTE

Uma campanha nacional defendendo as candidaturas independentes para a Constituinte e a revogação de todas as leis herdadas do governo anterior e consideradas autoritárias está sendo iniciada por aproximadamente trezentos centros e comissões de direitos humanos ligados à Igreja, em todo o País. A campanha é coordenada pelo SIN (Serviço de Intercâmbio Nacional de Entidades de Direitos Humanos), com sede em Petrópolis, município a 66 quilômetros do Rio de Janeiro, e se baseará no envio de aerogramas às autoridades federais e parlamentares de todos os partidos. (FSP - 19/6/85)

## TRABALHADORES RURAIS

### CHACINA DE POSSEIROS NO PARÁ JÁ TEM CINCO MORTOS

Um pelotão da PM de Marabá foi enviado para a localidade de Consola, no município de São João do Araguaia (PA), onde aconteceu, quinta-feira passada uma das maiores chacinas já registradas no Estado: 14 posseiros, ao contrário de 12 como se noticiou antes, foram assassinados por seis pistoleiros fortemente armados, segundo informou a polícia. O crime aconteceu na fazenda Ubã, de Edmundo Virgulino. O Bispo de Marabá, D. Alano Pena, foi a Brasília ontem denunciar o crime e apontar o fazendeiro Edmundo Virgulino como seu responsável. Ele denunciou a formação de milícias particulares na região e disse que a violência aumentou no Sudeste do Pará em consequência das "reações apavoradas" dos fazendeiros ao projeto da reforma agrária. Cinco corpos já foram encontrados e apenas dois identificados e sepultados. Os outros aguardam perícia. Um dos mortos é uma mulher grávida. Há mais nove corpos em outras localidades da fazenda, de acordo com o advogado Paulo Pinheiro, da Pastoral da Terra de Marabá. Dois sobreviventes, João Evangelista Vilarinho e Francisco Pereira Alves, internados no Hospital de Marabá, disseram que os pistoleiros agiram sem nenhuma discussão: foram logo matando. (O GLOBO - 18/6/85)

#### PRESO FAZENDEIRO ACUSADO DE 19 MORTES NO PARÁ

O fazendeiro Edmundo Virgulino, preso em São João do Araguaia sob a acusação de organizar milícia armada - que em sua fazenda/castanhal Ubã já teria matado 19 pessoas desde o dia 13, segundo a Comissão Pastoral da Terra - disse ontem ao chegar preso a Belém que os conflitos em sua fazenda (seis mil hectares) começaram no dia 2 de maio, logo depois de anunciado o Plano Nacional de Reforma Agrária. Disse que, de fato, os seguranças da propriedade andam armados e têm ordem para se defender e defender a terra contra a invasão de posseiros. (O GLOBO - 20/6/85)

#### SECRETÁRIO DO PARÁ CONFIRMA A AÇÃO DE MILÍCIAS ARMADAS EM LATIFÚNDIOS

A existência de milícias armadas por fazendeiros no sul do Pará é confirmada pelo Secretário de Interior e Justiça do Estado, Itair Silva, para quem é "desproporcional" a reação dos fazendeiros contra o Plano Nacional de Reforma Agrária. Para o Secretário, a violência no sul do Pará não é preocupação somente do Governo, mas de toda a população paraense. Ele adiantou que o Governador Jader Barbalho só aguarda que a Assembléia Legislativa aprove um projeto aumentando o efetivo da Polícia Militar do Estado para 2 mil homens para criar batalhões no interior, e prioritariamente em alguns municípios do sul do Pará, onde são sérios os conflitos por terras, como Conceição do Araguaia, Redenção e Xinguará. (O GLOBO - 21/6/85)

#### POSSEIROS MATAM CAPATAZ NO ACRE

Aproximadamente 50 posseiros, armados com espingardas, facões e foices, mataram na madrugada de ontem, em uma emboscada, Nilton Inácio Camargo, de 29 anos, capataz da Fazenda Figueira, situada na estrada Bela Vista, a 40 quilômetros desta capital. Também foi morto João de Tal, acusado de ser pistoleiro contratado por fazendeiros da região. Nilton Inácio possuía várias passagens pela Polícia, sempre envolvido em problemas de terra e mortes de seringueiros. Ele expulsava os posseiros das terras em que desenvolviam suas lavouras, muitas vezes ateando fogo a suas casas. Era acusado, também, de seviciar as mulheres dos posseiros, que ficavam amarrados em troncos de árvores até a morte. Há dois anos ele trabalhava na Fazenda Figueira. Sua tarefa era fazer com que os posseiros trabalhassem de graça, sob pena de expulsão. Na madrugada de ontem, depois de retornar de Rio Branco foi emboscado pelos seringueiros nas proximidades da fazenda. Recebeu mais de 100 tiros e teve a cabeça esfacelada a golpes de foice e facão. O seu companheiro, que como ele viera de Mato Grosso, mesmo ferido tentou fugir. Acabou sendo atingido por cerca de 30 tiros de espingarda. Mais de 20 posseiros foram presos e confessaram sua participação na emboscada. Eles disseram que a morte do capataz foi decidida em assembleia realizada dias atrás. (O GLOBO - 23/6/85)

#### TRABALHADORES DE CANA ENTRAM EM GREVE EM CAMPOS (RJ)

Os bóias-frias da lavoura canavieira fluminense entraram ontem em greve, reduzindo à metade o corte de cana na região de Campos. A paralisação foi decretada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campos, com apoio da Federação e Confederação dos Trabalhadores Rurais e visa a forçar uma negociação entre empregados e empregadores, marcada para amanhã. Manoel Francisco Pereira, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores, disse que a greve é de advertência, pois os patrões não deram resposta às reivindicações da categoria, cuja principal é o reajuste salarial dos bóias-frias de Cr\$ 366 mil para Cr\$ 620 mil. De acordo com o sindicato, 15 mil dos 30 mil trabalhadores da região estão parados, atingindo diretamente a produção nas usinas de Sapucaia, Santa Cruz, Cupim e São João. (O GLOBO - 18/6/85)

## PIQUETES EM CAMPOS PÁRAM CORTE DE CANA

O comando da greve dos cortadores de cana de Campos decidiu ontem intensificar, a partir de hoje, os piquetes para impedir que os bóias-frias sejam recolhidos para o trabalho e para bloquear a passagem dos caminhões carregados com cana na zona rural do Município. Usineiros e cortadores de cana não chegaram a um acordo, ontem, durante a reunião na Sub-delegacia Regional do Trabalho de Campos. Uma nova rodada de negociações foi marcada para a próxima terça-feira. Os usineiros rejeitaram a reivindicação de um piso salarial de Cr\$ 620 mil, apresentando uma contra proposta de Cr\$ 440 mil, que representaria, na prática, um aumento real de apenas Cr\$ 18 mil, porque - com a aplicação do INPC de 86 por cento relativo ao reajuste fixado pelo Governo para este mês - os cortadores de cana passam, automaticamente, a receber um piso de Cr\$ 421.922. Os trabalhadores pediram, então, que o piso fosse arredondado para Cr\$ 500 mil. (O GLOBO - 20/6/85)

## CORTADORES DE CANA PARAM GREVE

O movimento dos cortadores de cana do Norte fluminense, que culminou com a greve de 50 mil trabalhadores, iniciada na última segunda-feira, foi encerrado, na noite de anteontem, com a assinatura de um acordo com o sindicato patronal. Os cortadores, que reivindicavam um salário de Cr\$ 620 mil, concordaram em baixar a proposta para Cr\$ 434 mil. Os bóias-frias receberão Cr\$ 150 por metro de cana comum cortada e Cr\$ 250 pelo corte de cada metro de cana irrigada. Pelo acordo, os fornecedores de cana se comprometeram ainda a assinar a carteira de seus empregados e a pagar dois dos quatro dias parados. O presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Rio, Heraldo Lírio Azevedo, informou que uma parcela dos cortadores não se conformou com os termos do acordo e chegou a organizar uma manifestação na frente de seu sindicato. Garantiu, porém, que mesmo estes trabalhadores voltarão hoje ao corte de cana. (FSP - 22/6/85)

## CANAVIEIROS REAGEM NA TRANSAMAZÔNICA

Os canavieiros e funcionários da Usina de Açúcar Abrahão Lincoln, que desde domingo interditaram a rodovia Transamazônica na altura do quilômetro 91, no trecho entre Altamira e Itaituba, fecharão hoje todos os órgãos públicos e bancos que funcionam na Vila Pacal, utilizando máquinas e fardos de cana-de-açúcar. Os canavieiros protestam contra o abandono do projeto Agroindustrial e Canavieiro Abrahão Lincoln (Pacal), implantado pelo governo federal em 1974 e que pretendia formar a primeira classe média rural da Transamazônica. Mas a usina está abandonada desde 1983 e os plantadores já perderam três safras de cana. (ESP - 18/6/85)

## INCRA INTERVÉM EM USINA PARA AJUDAR CANAVIEIROS

O Governo Federal decidiu intervir no Projeto Agro-Industrial Canavieiro Abrahão Lincoln - Pacal - para reativar a industrialização da cana fornecida por 230 famílias de agricultores que, desde domingo, interditaram um trecho da Transamazônica exigindo uma solução para que não percam a safra deste ano. A intervenção foi decidida em conjunto pelo Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Instituto do Açúcar e do Alcool e Incra, e o interventor escolhido - a nomeação deverá ser publicada hoje no Diário Oficial - é o engenheiro agrônomo Roberto Flores Martins, do Incra. Sua indicação foi bem recebida pelos canavieiros, segundo o Diretor Regional do Incra em exercício, Walter Cardoso. Cardoso ontem afirmou em Belém que os principais objetivos da intervenção são a realização de levantamento do equipamento industrial; de um programa de recuperação do canavial e de estudo para que o projeto volte a funcionar. Ao final da intervenção, a própria comunidade - segundo Cardoso - deve assumir a gerência do projeto. (O GLOBO - 20/6/85)

## EM SANTA CATARINA, OS SEM-TERRA ESTÃO COM PRESSA

A região oeste de Santa Catarina é a que apresenta maior número de conflitos de terra, envolvendo colonos, fazendeiros e índios. Foi na região, por sinal, que ocorreu a Guerra do constestado, disputa de terras na fronteira entre Santa Catarina e Paraná, no início do século. Há três semanas, agricultores sem terras que viajavam para participar de uma festa religiosa em São Miguel D'Oeste, a 700 quilômetros de Florianópolis, ocuparam fazendas em cinco municípios - a maior delas, em Abelardo Luz, de 1300 hectares, pertencente a Anair Mota Pereira dos Santos. O Governo do Estado, em acordo com o Incra, vem tentando desde então - retirar os posseiros das fazendas ocupadas sem o uso da força policial, ao mesmo tempo em que impede novas invasões, até que as áreas sejam desapropriadas pelo Governo Federal. (O GLOBO - 23/6/85)

## LAVRADORES OCUPAM TERRAS DO ESTADO DE SP EM PORTO FELIZ

Um grupo de 21 famílias de lavradores sem terra ocupou, na sexta-feira passada, uma gleba de 107 alqueires de propriedade da Caic - Cia Agrícola Imobiliária e Colonizadora, da Secretaria da Agricultura, em Porto Feliz (perto de Itu, a 130 quilômetros de São Paulo). A ocupação foi "pacífica e organizada", segundo informações do Presidente da Fetaesp (Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de São Paulo), Roberto Horiguti, que está participando das negociações com a direção da Caic para que o problema seja resolvido sem uso de força **policial**. (FSP - 18/6/85)

---

## TRABALHADORES URBANOS

---

### CUT RESOLVE NÃO IR À REUNIÃO COM SARNEY

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) não vai à reunião promovida pelo presidente José Sarney com as lideranças sindicais, segunda-feira próxima, na Granja do Torto. Motivos: a entidade não aceita debater o pacto social - é contra -, e sentiu-se melindrada, porque já solicitou audiência ao Presidente em 12 de abril e até agora não teve data marcada. A CUT só conversa com Sarney se for em particular, longe de representantes da Coordenação Nacional das Classes Trabalhadoras (Conclat) e das confederações nacionais de trabalhadores. A recusa formal ao convite chegou a Brasília no final da tarde de ontem, através de telex assinado pelo presidente da entidade, Jair Meneguelli. (FSP - 22/6/85)

### ATO CONTRA DESEMPREGO

Com o apoio de 25 entidades que congregam metalúrgicos, engenheiros marítimos, estivadores, portuários, mestres e oficiais da Marinha Mercante foi realizado ontem, no Rio, um ato público contra o desemprego da área naval, em que representantes daquelas várias categorias profissionais reivindicaram a efetiva apuração do caso Sunaman, reativação da construção naval, fim do aluguel e da compra de navios estrangeiros. Após o ato público uma passeata percorreu a Avenida Rio Branco, no centro da cidade, enquanto cem mil folhetos explicavam os motivos do protesto. (ESP - 22/6/85)

## TERMINA A GREVE DOS RODOVIÁRIOS

A greve dos rodoviários de 10 municípios fluminenses, incluindo Niterói, ex-capital do Estado do Rio e todas as cidades da região dos lagos - iniciada por motoristas, cobradores e despachantes à zero hora de ontem -, durou menos de 12 horas, com a maior parte dos profissionais do setor retornando ao trabalho antes do meio-dia. O movimento foi esvariado porque alguns empresários fizeram acordos verbais com seus empregados, prometendo atender à maior parte de suas reivindicações. Rodoviários e empresários têm reunião amanhã à tarde, na Delegacia Regional do Trabalho, onde deverão acertar definitivamente novo acordo salarial. (ESP - 23/6/85)

## CIMENTO AINDA SEM TRANSPORTE

Cerca de 400 caminhoneiros que trabalham para as fábricas de cimento da região de Cordeiro e Cantagalo, no Rio de Janeiro, continuavam em greve, ontem, no terceiro dia do movimento. O representante do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Nova Friburgo, Almir Macharet, mantinha ontem à tarde contatos com as indústrias de cimento, para negociar uma solução para a greve. Também participa dos entendimentos o Coordenador da Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos (Fencavir), Hélio Botelho. Os caminhoneiros querem aumento de 80 por cento para o frete, pagamento do retorno nas viagens de entrega e diárias pelo tempo que ficam parados nos pátios das indústrias para que seus caminhões sejam carregados. (O GLOBO - 20/6/85)

## GREVE ATINGE A TOTALIDADE DOS PROFESSORES DE BRASÍLIA

Os professores da rede oficial de ensino de primeiro e segundo graus do Distrito Federal iniciaram ontem uma greve por tempo indeterminado, conforme decisão tomada sábado numa assembléia em Brasília com a participação de cinco mil docentes, reivindicando centralmente uma reposição salarial de 46%. Segundo o presidente do Sindicato dos Professores do DF, Liberio Pimentel, a paralisação já atinge a totalidade da categoria, composta por treze mil profissionais, o que foi confirmado pelo secretário de Educação, Pompeu de Souza. (FSP - 18/6/85)

## SERVIDOR EM GREVE FAZ ATO NA SÉ POR AUMENTO SALARIAL

Cerca de quatro mil servidores públicos municipais e estaduais em greve por aumento de salários realizaram ato público conjunto na Praça da Sé, no Centro de São Paulo, para reivindicar do governo do Estado e da Prefeitura o atendimento de suas reivindicações. O ato reuniu servidores do Hospital das Clínicas e municipais, que entram hoje no terceiro dia de greve, além de funcionários da Secretaria da Saúde do Estado, que decidiram, após 24 dias de paralisação, retornar ao trabalho hoje. Tanto os servidores do HC como os municipais chegaram à Sé em passetas, cantando "um, dois, três, quatro, cinco mil; queremos que o prefeito (ou "o Montoro") viva com trezentos mil". (FSP - 20/6/85)

## SERVIDORES DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SP EM GREVE QUEREM EQUIPARAÇÃO AO INCOR

Os funcionários do Hospital das Clínicas, que entram hoje no quinto dia de greve - o movimento paralisa 80% dos servidores do hospital, deixando de atender cerca de quatro mil pessoas diariamente -, mudaram as suas reivindicações. A partir da assembléia realizada ontem de manhã, no Centro de Convenções Rebouças, por cerca de 1.500 dos 8.500 servidores do HC (17%), a equiparação salarial aos salários do Incor (Instituto do Coração) e a transformação do HC em autarquia especial passaram a ser "prioritárias", segundo o presidente da Associação dos Funcionários do HC, Domingos Braga Santana. (FSP - 22/6/85)

## MÉDICOS DO IAMSPE (SP) ESPERAM PROFOSTA

Os funcionários do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe), em greve há seis dias, vão esperar até segunda-feira por uma contraproposta do governo às suas reivindicações. Se o secretário da Administração, Antônio Carlos Mesquita, continuar irredutível em sua posição de não negociar enquanto durar a greve, eles pretendem fazer uma passeata no mesmo dia pela avenida Paulista e concentrar-se em frente à secretaria. A decisão será confirmada em assembleia segunda-feira. "Até lá, qualquer proposta de retorno ao trabalho será inviável", afirmou Paulo Cezar Bonfim, do comando de greve. (FSP - 22/6/85)

## MUNICIPAIS DECIDEM MANTER PARALISAÇÃO ATÉ 2ª

Cerca de 2.500 dos 55 mil funcionários públicos municipais em greve, segundo o comando grevista - a categoria é formada por 94 mil trabalhadores -, decidiram em assembleia realizada ontem na sede do Sindicato dos Bancários, prosseguir a paralisação iniciada na última terça-feira. Os servidores reivindicam piso de 2,5 salários mínimos, reajustes trimestrais, 5% de reposição salarial e antecipação da data-base de reajustes, de 1º de julho para 1º de maio. Decidiram ainda manter a greve até segunda-feira, às 10h, quando realizam nova assembleia, no mesmo local, para avaliar as propostas feitas pelo prefeito Mário Covas no final da tarde de ontem. (FSP - 22/6/85)

## INDIOS

### USINA EM ÁREA INDÍGENA

Depois de quatro meses e meio de resistência, os índios kaiabis e apiakas aceitaram a construção de uma hidrelétrica em sua reserva no município de Juara, a setecentos quilômetros de Cuiabá (MT). O acordo foi assinado pelos líderes indígenas, representantes dos governos estadual e federal e pelo prefeito Geraldo da Riva. Os índios condicionaram a assinatura do acordo ao atendimento de doze reivindicações, entre elas a ampliação e demarcação da reserva pelo governo federal e o pagamento de uma indenização de Cr\$ 560 milhões. (FSP - 22/6/85)

## IGREJAS

### CNBB PODERÁ RECORRER EM FAVOR DE BOFF

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil poderá recorrer ao superior geral da ordem franciscana, padre John Vaughan, no caso da punição de silêncio imposta pelo Vaticano ao frei Leonardo Boff, segundo afirmou ontem, em Porto Alegre, o presidente da CNBB, d. Ivo Lorscheiter. Mas a decisão ainda não foi tomada oficialmente, pois os bispos vão analisá-la profundamente. D. Ivo disse que o próprio Boff ou seus colegas franciscanos poderão recorrer, mas isso também não foi decidido. "Quem dá uma pena pode também reduzi-la" - afirmou. Ontem, na reunião anual dos bispos e superiores de ordens religiosas do Rio Grande do Sul, o caso Boff foi amplamente debatido. Segundo d. Ivo, chegaram à conclusão de que a punição não afetará a "caminhada libertadora da Igreja". Ao contrário, acrescentou, pre-



tendem difundir os princípios da Teologia da Libertação entre os fiéis, entendendo que "são extremamente necessários à nossa sociedade". (ESP - 20/6/85)

#### ATO DE DESAGRAVO A BOFF

Os integrantes do Centro de Estudos Leonardo Boff (Celb) promovem hoje à noite, em Petrópolis (RJ), um ato de solidariedade ao teólogo Leonardo Boff, punido pelo Vaticano, e a seu irmão Clodovis Boff. O ato - "Vigília pela Palavra" - contará com a presença da atriz Zezé Motta, do sociólogo Herbert de Souza, do ator Buza Ferraz e, possivelmente, do vice-governador do Rio, Darcy Ribeiro. A manifestação, que terá o jornalista Roberto D'Ávila como apresentador, será no Sindicato dos Têxteis da cidade. (FSP - 18/6/85)

---

### MOVIMENTOS SOCIAIS

---

#### FEDERAÇÃO DOS MUTUÁRIOS RECOMENDA AÇÕES NA JUSTIÇA CONTRA REAJUSTE

A Federação das Associações de Mutuários do Estado de São Paulo recomendou às pessoas que pagam prestação do BNF que ingressem com ações na Justiça, através das associações, diante do reajuste da casa própria determinado pelo governo federal, de 112% de reajuste semestral e 246% anual, informou ontem Francisco José Boturão Ferreira, advogado da Federação. Ao debater estes índices de reajuste na Assembleia Legislativa, o tesoureiro da Federação, Milton de Oliveira, afirmou que, "de início, as propostas tiradas entre os mutuários são o boicote puro e simples do pagamento das cadernetas de poupança, o boicote puro e simples do pagamento das prestações ou então o encaminhamento de ações em massa à Justiça reclamando dos contratos que estão sendo violados". Estas propostas serão levadas a debate no 9º Encontro dos Mutuários, que será realizado em Curitiba na primeira quinzena de julho. Milton explicou que "o boicote às cadernetas de poupança seria retirar os depósitos feitos nos agentes financeiros e depositá-los nas Caixas Econômicas Federal ou Estadual". (FSP - 22/6/85)

---

### INTERNACIONAIS

---

#### NICARÁGUA ACUSA OS EUA DE PLANEJAR UM ATAQUE 'RELÂMPAGO'

O vice-presidente Sergio Ramirez, denunciou que os Estados Unidos estão planejando uma "operação-relâmpago" contra a Nicarágua, "semelhante à de Granada", e afirmou que uma força naval norte-americana está se deslocando em sigilo para a América Central. Segundo Ramirez, o governo do presidente Ronald Reagan pretende aproveitar a "tensa situação internacional para promover uma intervenção destinada a liquidar a revolução sandinista". Para os dirigentes sandinistas, os Estados Unidos tentam criar um pretexto para a invasão, vinculando a Nicarágua com a matança de seis cidadãos norte-americanos em El Salvador. A denúncia está relacionada com as afirmações do presidente Ronald Reagan de que consultará o Congresso sobre as medidas a serem adotadas "em El Salvador e em outras áreas para por fim ao apoio externo que os terroristas salvadorenos recebem da Nicarágua e do bloco comunista". (ESP - 22/6/85)

## ULTIMA PAGINA

IIª JORNADA DE SOLIDARIEDADE AO POVO PARAGUAIO  
Dias 10 e 11 de agosto - em Foz do Iguaçu - PR

Amigos da América Latina:

Nos últimos anos, foram dados passos significativos na democratização dos países do nosso Continente. Em todos eles, porém, há muito por fazer para que a democracia seja sólida e madura. Mas em alguns países - particularmente no Paraguai e no Chile - o caminho da liberdade e da justiça está ainda mais difícil de ser aberto.

Nós, que vivemos próximos ao Paraguai, que convivemos com muitos paraguaios, sentimos de perto o quanto se faz necessário lutar para que o povo desse país vizinho - associado ao Brasil em diversos empreendimentos, com destaque para Itaipu Binacional - se liberte do autoritarismo.

Os paraguaios precisam do nosso apoio, e nós temos o dever de prestá-lo, porque a liberdade da América Latina em geral e de cada nação em particular não estará assegurada, nem será completa, enquanto houver uma só ditadura.

Por isso, dando continuidade ao trabalho iniciado em Foz do Iguaçu em 1984 - que se some, aliás, ao desenvolvido no próprio Paraguai e em muitos países do mundo -, anunciamos a IIª JORNADA DE SOLIDARIEDADE, ocasião em que, entre palestras, debates, exposições e sessões artísticas, estaremos reforçando nossa integração. Para isso, inclusive, o encontro estará aberto a todas correntes ideológicas e partidárias. Evidentemente, não poderão faltar as entidades de defesa dos direitos humanos e sociais em geral, menos ainda as que atuam em âmbito latino-americano.

Neste primeiro comunicado, limitamo-nos a divulgar a notícia e transmitir a inspiração que orienta a iniciativa, para que os convidados reservem a data e não faltem à Jornada - que, sem dúvida, será ainda mais forte e bonita que a do ano passado, quando os participantes viveram aqui momentos inesquecíveis.

Proximamente, estaremos enviando a programação completa e o regimento dos trabalhos, mas desde agora esperamos que os que recebem este comunicado, que já é um convite, decidam vir juntar-se a nós naquela data e, também, façam com que outras pessoas e entidades se unam a esta ação libertadora.

Foz do Iguaçu, 10 de junho de 1985  
(Coordenação do Comitê Latino-americano, de  
Foz do Iguaçu - Paraná)